

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

O sertanejo enamorado

Canção

Dedicatória: Ao escultor Corrêia Lima.

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



9790696527493



MUSICA BRASILIS

O SERTANEJO ENAMORADO (1)

TANGO

Ao escultor Corrêia Lima

(1.ª Parte)

Ai, meu benzinho, ãor do meu torrão natal!
 Dá-me um beijinho,
 não te pode fazer mal!
 Mas és tirana,
 eu bem sei!
 Meu amor, tudo que é meu já te dei!
 por êstes matos sem fim,
 sem olhar uma só vez para mim!...
 Ai de mim! Ai, ai de mim.

(2.ª Parte)

Eu canto a dôr na viola
 e a dôr me consola...
 tu podes crêr!
 Morrendo,
 por ti sofrendo,
 vou, morto, vivendo,
 vivendo a morrer!

(Repete a 2.ª parte)

Eu canto a dôr no meu *pinho*,
 com tanto carinho,
 tu podes crêr,
 que eu vou para a morte cantando,
 que a vida, penando,
 por ti dá prazer.

(1.ª Parte)

Na minha roça,
 neste meu caxitoré,
 tenho uma choça,
 uma casa de sapé!
 Foi para dar-te que a fiz
 e viver nela contigo feliz!
 Meu Quindim!
 Não me apoquentes assim!...
 Ai de mim! Ai, ai de mim.

(1) O tango "Brejeiro", para piano, de Ernesto Nazareth, tomou, para o canto, o título de "O Sertanejo Enamorado", num arranjo-adaptação e letra de Catullo. Esta canção, podemos afirmar, é a mais brasileira de todas as canções, pela sua Poesia e pelo seu ritmo. A primeira vez que Catullo cantou-a, acompanhando-se ao violão, para José do Patrocínio, pai, ouvir, o notável jornalista fê-lo repetir 16 vezes. Isto foi quando Patrocínio morava na rua do Riachuelo, em 1903, mais ou menos. O grande Maestro Francisco Braga estava presente. Não sabemos quem aplaudiu com mais calor: — se o maestro ou o jornalista.

Ernesto Nazareth, quando acompanhou Catullo, ao piano, nessa famosa canção de ambos, teve esta expressão: — "Catullo! O meu tango "Brejeiro" casado com os teus versos "O Sertanejo enamorado" não morrerá jamais."

O Sertanejo Enamorado

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Moderato

The piano introduction is in 2/4 time, starting with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It begins with a piano (*p*) dynamic. The melody is characterized by a series of eighth-note chords in the right hand and a steady eighth-note bass line in the left hand.

(Canto) Ai, meu bem $\frac{3}{8}$ zi - nho, flor do

(Bem expressivo)

The vocal line begins with a half note 'Ai' followed by a quarter note 'meu' and a dotted quarter note 'bem'. The piano accompaniment provides harmonic support with chords and a bass line.

meu tor - rão na - tal! Dá - me um bei - ji - nho, não te

The vocal line continues with 'meu tor - rão na - tal!' followed by a rest and then 'Dá - me um bei - ji - nho, não te'. The piano accompaniment continues with a consistent rhythmic pattern.

po - de fa - zer mal! Mas és ti - ra - na, eu bem sei! Meu a -

The vocal line continues with 'po - de fa - zer mal!' followed by a rest and then 'Mas és ti - ra - na, eu bem sei! Meu a -'. The piano accompaniment continues with a consistent rhythmic pattern.

mor, tu - do que é meu já te dei! Meu quin - dim! Não me ma - chu - ques as - sim! Ai de

The vocal line concludes with 'mor, tu - do que é meu já te dei! Meu quin - dim! Não me ma - chu - ques as - sim! Ai de'. The piano accompaniment continues with a consistent rhythmic pattern.

mim! Ai, ai de mim. Eu sin-to o chei-ro, o chei-

ro - sis - si-mo o - dôr de um ca - ju - ei - ro car - re -

ga - di - nho de flor, quan-do tu pas-sas as-sim, de ma -

nhã, por ês - tes ma-tos sem fim, sem o - lhar u-ma só vez pa-ra mim!.. Ai de

mim! Ai, ai de mim. Eu can - to a dor na vi -

o-la e a dor me con - so - la... tu po-des crer! Mo - ren - do, por ti so -

fren-do, vou, mor-to, vi - ven-do, vi-ven-do a mor - rer! Eu can - to a dor no meu

pi - nho, com tan-to ca - ri - nho, tu po-des crêr, que eu vou pa-ra a mor-te can -

tan-do, que a vi-da, pe - nan-do, por ti dá pra - zer. Na mí - nha

f *p*

Até depois ⊕

f *p*

f *Fim*